

## Base de dados da caracterização de recursos genéticos de *Passiflora*

Filipe Silva Aguiar<sup>1</sup>; Idália Souza dos Santos<sup>2</sup>; Sidnara Ribeiro Sampaio<sup>3</sup>; Taliane Leila Soares<sup>4</sup>; Onildo Nunes de Jesus<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); <sup>2</sup>Estudante de Licenciatura em Biologia da UFRB; <sup>3</sup>Estudante de Licenciatura em Educação do Campo e Ciências Agrárias (UFRB); <sup>4</sup>Pós-doutoranda, bolsista DCR- FAPESB/CNPq; <sup>5</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: felipeaguiiar@hotmail.com, idaliasouza@gmail.com, narasampa@live.com, talialeila@gmail.com, onildo.nunes@embrapa.br

**Introdução** – O gênero *Passiflora* é formado por 24 subgêneros e 465 espécies, sendo que aproximadamente 60 espécies produzem frutos comestíveis. O Nordeste representa 74,62% da produção nacional, com destaque para a Bahia com 42% da produção nacional (57% do Nordeste). Apesar de ser o principal produtor de maracujá, os cultivos nesse Estado possuem baixa produtividade (11,96 t ha<sup>-1</sup>), comparada ao potencial de produção da cultura, estimado em 40 a 50 t ha<sup>-1</sup>. A caracterização dos recursos genéticos é o principal pilar para a elaboração de um programa de melhoramento genético bem sucedido, que requer a definição precisa do potencial genético dos parentais de forma que as ações de melhoramento possam atender a demanda por variedades mais produtivas, com maior valor agregado e resistente às principais doenças que afetam a passicultura no Brasil. O banco de germoplasma de maracujazeiro da Embrapa Mandioca e Fruticultura (BAG-maracujá) conta com 293 acessos de maracujazeiro (*Passiflora* spp.) conservados em campo, casa de vegetação e no banco de sementes. Nos últimos anos, este BAG vem sendo caracterizado com os principais descritores morfológicos e agrônomicos elaborados para a cultura. Essas informações estão sendo organizadas em um banco de dados para uso futuro no programa de melhoramento genético do maracujazeiro. **Objetivo** – Organizar as informações morfoagronômicas dos acessos e híbridos do BAG-Maracujá visando identificar genótipos para uso em programas de melhoramento. **Material e Métodos** – Os dados foram provenientes da caracterização do BAG-Maracujá da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Os dados estão sendo organizados em planilhas do Excel e as informações utilizadas na elaboração de gráficos dinâmicos. Foram considerados silvestres os acessos diferentes do maracujá comercial (*P. edulis*). Além dessas informações, iniciou-se a construção do banco de imagens de todos os acessos conservados em campo e telados. A caracterização dos acessos foi realizada com base nos descritores morfoagronômicos ilustrados para *Passiflora* spp. Todas as informações geradas e organizadas serão utilizadas para alimentar o Sistema Alelo da Embrapa. **Resultados** – Dos 293 acessos do BAG-Maracujá, 124 acessos são silvestres (42%), 167 ou 57% são de *P. edulis* (maracujá de casca amarela e roxa) e dois são híbridos (1%). Do conjunto de material caracterizado até o momento, 66 acessos foram avaliados para a massa dos frutos (g), 144 para características morfológicas, 54 para avaliação molecular, 40 para resistência ao *Fusarium* spp. e 69 para resistência à virose do endurecimento dos frutos causado pelo *Cowpea Aphid-Borne Mosaic Virus* (CABMV). Dos 66 acessos caracterizados para massa do fruto, 29 apresentaram massa entre 191 a 302 g, indicando a possibilidade de seleção de acessos para o mercado *in natura* e para uso em hibridações visando o desenvolvimento de novos híbridos. Para avaliação de virose e fusariose, foram identificados três acessos considerados tolerantes para o vírus com severidade variando de 11 a 12% e três resistentes ao *Fusarium*. Os acessos resistentes serão utilizados em hibridações intra e interespecíficas ou como porta-enxertos visando o manejo da fusariose. Até o momento apenas dez pranchas foram elaboradas com o banco de imagens dos acessos caracterizados. **Conclusões** – Os acessos avaliados apresentam ampla variabilidade para os caracteres avaliados. Alguns acessos apresentam características úteis ao melhoramento genético do maracujazeiro visando desenvolvimento de novas variedades com resistência a virose e a fusariose.

**Palavras-chave:** *Passiflora* spp.; variabilidade genética; descritores morfológicos; caracteres físico-químico dos frutos; melhoramento genético.